

Panamenhos recordam aniversário 30 da invasão militar dos EUA



Havana, 20 de dezembro (RHC).- O presidente do Panamá, Laurentino Cortizo, encabeçou uma peregrinação para prestar homenagem às vítimas da invasão militar norte-americana a esse país em 20 de dezembro de 1989.

A data foi declarada recentemente Dia de Duelo Nacional, como gesto de justiça histórica. A Comissão 20 de Dezembro, criada para investigar e ajudar os familiares das vítimas mortais, exumou 14 ossadas de uma vala comum no cemitério Jardim de Paz, na capital.

Para perpetrar a invasão, os EUA arvoraram como pretexto preservar a vida de 30 mil cidadãos norte-americanos que viviam no Panamá e proteger as instalações do canal. Também, capturar o então presidente, o general Antonio Noriega. Estima-se que os bombardeios e enfrentamentos deixaram saldo de cinco a sete mil mortos e desaparecidos.



Radio Habana Cuba